

IX Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa

Universidade Estadual Vale do Acaraú/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Mobilidade espacial, circulação e transportes: uma análise dos fluxos e características dos meios de transporte de passageiros, bens e serviços atuantes entre os municípios de Alcântaras e Meruoca, na Serra da Meruoca e a cidade de Sobral (CE).

COSTA, F.E.¹; SANTANA, A.N.C.² (Orientadora)

¹Mestrando em Geografia/UVA - ²Doutora em Geografia/UFF; Professora Adjunta do curso de Geografia /UVA.

RESUMO

A presente pesquisa visa discutir a mobilidade espacial e a circulação de bens e serviços entre os municípios de Alcântaras e Meruoca e a cidade de Sobral, no Ceará, a partir da análise dos fluxos e características dos meios de transporte atuantes entre estes municípios e a cidade ora citada, no sentido de oferecer subsídios ao poder público municipal e estadual no que se refere à elaboração e implantação de políticas públicas e projetos voltados a uma maior eficiência e qualidade na oferta dos serviços de transportes existentes nessa região. Para isso, pretendemos analisar e discutir as características e a relevância dos meios de transporte para a concretização da mobilidade espacial e da circulação, bem como a importância da interação econômica e social existente entre estes municípios e a cidade de Sobral. A metodologia desta pesquisa está pautada na abordagem teórica, focada no levantamento bibliográfico e embasamento teórico e na abordagem procedimental, a qual se dará mediante o estudo prático do fenômeno, sobretudo a partir da coleta de dados, entrevistas, produção de tabelas, gráficos e mapas, além da vivência do fenômeno estudado, através das análises empíricas. Por seu caráter investigativo, a pesquisa adquire valor significativo não apenas por almejar oferecer os subsídios para as ações do poder público, mas também por buscar refletir sobre a realidade do transporte atuante entre os municípios e a cidade em estudo.

Palavras-chaves: Mobilidade espacial; circulação; fluxos; transporte.

INTRODUÇÃO

A mobilidade espacial, em seus diferentes aspectos e concepções, é um fenômeno que tem se tornado nos últimos anos tema de diversos debates realizados por inúmeros pesquisadores, estudiosos, gestores e outros atores da sociedade civil organizada, que buscam, entre outras coisas, compreender de maneira articulada as dinâmicas de funcionamento das cidades e dos espaços que interligam essas cidades, sobretudo no que tange ao uso dos equipamentos e apropriação dos espaços intra e interurbanos que influenciam diretamente para a estrutura funcional dos elementos que propiciam e contribuem para a concretização do fenômeno ora apresentado.

LÉVY (2001), ao abordar este fenômeno, ressalta que ele está ligado não apenas ao mero deslocamento espacial em si, mas também a fatores sociais e econômicos, sobretudo no que diz respeito a projetos e políticas públicas que possibilitam a concretização do mesmo, seja ele no espaço urbano ou regional, ao passo que, ao entender mobilidade como a relação social atrelada à mudança de lugar ou, em outras palavras, o conjunto de modalidades pelas quais os membros de uma sociedade tratam a possibilidade de eles próprios ou outros ocuparem sucessivamente vários lugares, o autor reforça a relevância e importância deste fenômeno, dando uma nova face para o mesmo, ao abrir novos horizontes para seu estudo.

Esse mesmo autor ressalta ainda que a mobilidade pode ser analisada, dentre outros aspectos, como uma possibilidade, e enquanto possibilidade, a mobilidade pode ser considerada através da acessibilidade, isto é, da oferta de mobilidade através da oferta e infraestrutura dos transportes.

Partindo desta premissa, direcionamos nossa pesquisa, tendo como questão central a análise da mobilidade espacial e circulação por meio da oferta, características e infraestrutura dos transportes. Isso porque, pensar em mobilidade espacial, seja ela urbana ou regional, nos remete a uma reflexão atenta e minuciosa da estrutura, disponibilidade e qualidade dos meios de transporte (coletivos e individuais) que são oferecidos à população, haja vista que transporte e mobilidade possuem relações intrínsecas, ao passo que a atuação de um (no caso o transporte) possibilita a existência do outro (mobilidade).

Assim, os sistemas de transportes ganham destaque especial, a partir da análise da qualidade dos serviços oferecidos, além das implicações sócio espaciais e socioeconômicas que as políticas públicas e ações de melhoria e ampliação destes sistemas de transporte têm ocasionado à população citadina e à população que à cidade se desloca.

FERRAZ (2004), enfatiza que os meios de transportes atuam de maneira primordial para o desenvolvimento tanto das cidades como de regiões, haja vista que estes propiciam mobilidade e acessibilidade entre os lugares, constituindo assim, uma, das várias outras formas de interações espaciais existentes. Desta forma, as rotas de transporte têm grande influência na localização e interação social e econômica das cidades, pois a facilidade de comunicação é fator determinante na qualidade de vida e no progresso dos aglomerados humanos.

É importante destacar que a análise da mobilidade espacial não se restringe apenas em verificar a quantidade e/ou disponibilidade dos serviços de transporte coletivos (ônibus, micro-ônibus, táxis, ...) e individuais (moto táxis, bicicletas) que são destinados à população. Isso por que essa análise requer também uma reflexão acerca de outros fatores que estão a ela atrelados, tais como: as ações dos órgãos públicos e privados que permitem ou agilizam a mobilidade dentro de uma rede ou sistema urbano, a estrutura existente para a operacionalização dos meios de transporte, a acessibilidade da população, os elementos ligados às diversas formas de circulação, dentre outros fatores.

De acordo com estudo realizado em 2011 sobre mobilidade urbana no Brasil, pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA), a partir da década de 1950, muitas cidades passaram a apresentar sistemas de mobilidade deficientes, de baixa qualidade e de alto custo, devido principalmente às grandes transformações no espaço, influenciadas especialmente pelo aumento populacional nas cidades o que, conseqüentemente, acabou por gerar impactos negativos na vida das pessoas e nos custos econômicos e ambientais para a sociedade, haja vista a falta de planejamento adequado para tal fenômeno.

Este contexto nos leva a um estudo da mobilidade espacial e da circulação a partir de uma concepção dos atributos e características dos meios de transporte, das políticas públicas e das infraestruturas que possibilitam estes fenômenos. Todavia, este estudo não se restringe apenas ao espaço urbano. Pelo contrário. Pretendemos realizar um estudo da mobilidade espacial e circulação em termos regionais (entre cidades e municípios), tendo em vista que esta categoria de mobilidade e circulação, por abranger não apenas áreas urbanas, mas também áreas rurais dos municípios, torna-se uma atividade mais estimulante e desafiadora. Cabe ressaltar que a circulação, assim como afirma SILVEIRA (2011), não deve ser compreendida apenas como movimento de mercadorias, pessoas e informações que produzem o espaço, mas sim como atributo fundamental do movimento circulatório do capital e da sua reprodução.

Estudaremos os fenômenos mobilidade espacial e circulação a partir de uma análise dos meios de transportes atuantes especificamente nas áreas correspondentes aos municípios de Alcântaras e Meruoca, na Serra da Meruoca, que têm a maior parte de seu fluxo direcionado à cidade de Sobral, sendo, por este motivo, o carro chefe de nossa pesquisa, onde buscaremos analisar e discutir a oferta, características e infraestrutura dos meios de transportes operantes nessa área.

Importante destacar que o motivo pelo qual buscamos desenvolver uma pesquisa voltada à mobilidade e circulação nos municípios de Alcântaras e Meruoca direcionada à cidade de Sobral, via análise dos meios de transportes, se deve ao fato de que, a cidade de Sobral, por possuir relevante destaque na região norte do estado do Ceará, polariza político, econômico e socialmente os dois municípios aqui abordados, tornando-se, portanto, importante uma reflexão sobre quais condições essa polarização, não raramente taxada de dependência, se concretiza em termos de circulação de bens e serviços e deslocamento da população.

Sobral, uma cidade de porte médio situada na região norte do estado do Ceará, semiárido nordestino, com uma população estimada em 199.750 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2014), ganhou nos últimos anos destaque no cenário regional pelo seu significativo crescimento econômico, em consequência sobretudo, de investimentos do poder público em infraestrutura e da chegada de empresas e indústrias de médio e grande porte, como a indústria de calçados Grendene S/A, além da expansão e implantação de novos empreendimentos comerciais. Somados a isso, a expansão e fortalecimento do comércio acabaram por se tornar fatores de forte atração à cidade, juntamente com os serviços de saúde e educação (escolas privadas e universidades públicas e particulares) oferecidos nesta cidade.

Esses fatores concederam a Sobral o status de polo regional, o que fez também com esta cidade passasse a ser mais procurada pela população dos municípios vizinhos, dentre eles Alcântaras e Meruoca, fazendo com que os meios de transporte ofertados à população destes municípios adquirissem uma importância significativa, no que tange a qualidade dos serviços ofertados, ao deslocamento desta população (mobilidade espacial) e à circulação de bens e serviços entre estes municípios e esta cidade, o que tende a propiciar assim, um fluxo mais intenso de mercadorias e de capital.

Em relação a Alcântaras e Meruoca, cabe citar que estes dois municípios estão localizados no noroeste do estado do Ceará, na chamada Serra da Meruoca, apresentando características bastante semelhantes. Tanto Alcântaras como Meruoca possuem uma população pequena (menos de 15 mil habitantes, segundo dados do IBGE – 2014), e têm na agricultura, comércio e funcionalismo público a força motriz de sua economia. Outra característica comum a estes dois municípios é o fato de serem altamente dependentes das relações econômicas e sociais exercidas com a cidade de Sobral. Além disso, a maior parte dos meios de transporte considerados coletivos - Topics, D20, pau de arara (**imagens 01 e 02**), operantes entre estes municípios e esta cidade são de propriedade particular individual, onde o dono do veículo também desenvolve a função de motorista, alguns sendo ligados à uma cooperativa, denominada de COOPETAM (Cooperativa de Transportes Alternativos de Meruoca), sobretudo aqueles que atuam transportando para a cidade de Sobral. Já outros operam de maneira “clandestina”, por não estarem ligados a essa cooperativa.



Imagens 01 e 02: Pau de arara (D20): transporte comumente utilizado no deslocamento de pessoas e a circulação de bens, mercadorias e serviços entre os municípios de Alcântaras e Meruoca e a cidade de Sobral, no Ceará.

Fonte: COSTA, F.E. Agosto de 2014.

Mediante os elementos, particularidades e atributos aqui apresentados, tanto dos municípios de Alcântaras e Meruoca, como da cidade de Sobral, reforçamos nossa proposta de pesquisa, que consiste em analisar de maneira detalhada as características da mobilidade espacial de pessoas e circulação de bens e serviços a partir da análise das especificidades dos meios de transporte operantes entre os municípios citados e a cidade de Sobral, assim como o fluxo de capital e deslocamento da força de trabalho existentes nesta região, para que, a partir desta pesquisa, possamos oferecer subsídios ao poder público no tange a elaboração e implantação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do transporte operante entre os municípios e a cidade em estudo, além de apontar quais implicações socioeconômicas a atuação desta modalidade de transporte e todas suas características tendem a trazer para a população e para o desenvolvimento econômico e social dos municípios citados.

METODOLOGIA

A realização da pesquisa terá dois tipos de abordagens: a abordagem teórica, focada no levantamento bibliográfico e embasamento teórico e a abordagem procedimental, a qual se dará mediante ao estudo prático do fenômeno, sobretudo a partir da coleta de dados, entrevistas e análises empíricas.

Na abordagem teórica, realizaremos uma seleção a respeito dos principais autores e trabalhos que abordam os assuntos referentes à questão trabalhada para a construção de um esboço teórico consistente, que der suporte à apresentação dos resultados da pesquisa, além da montagem de um banco de informações acerca da temática e do objeto em estudo, visando, a aquisição de uma maior propriedade para a abordagem de tal discussão.

Já na abordagem procedimental, realizaremos a coleta de dados a partir de entrevistas, análises empíricas, registros fotográficos, montagens de tabelas, gráficos e mapas das rotas dos transportes, além da própria vivência do objeto estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossa pesquisa encontra-se em sua fase inicial. Deste modo, ainda não é possível oferecer dados e resultados consistentes em relação à problemática apresentada. Todavia, embora em sua fase inicial, algumas questões tornam-se pertinentes ao objeto de estudo ora apresentado, tais como: - os serviços de transporte ofertados em Alcântaras e Meruoca atendem as necessidades da população destes municípios e são suficientes e adequados para atender a demanda de fluxos de bens e serviços e pessoas que se deslocam cotidianamente à cidade de Sobral? - O funcionamento operacional desse serviço possui um

nível de qualidade capaz de oferecer conforto e segurança a seus usuários? - Ele é acessível a todos, no que tange à sua área de abrangência e disponibilidade nos diferentes horários do dia? - Este serviço realmente possibilita uma mobilidade espacial adequada às pessoas que dele se utilizam? - Os meios de transporte atuantes nesta região atendem a todos os requisitos estabelecidos pela legislação em relação às suas condições estruturais e regularização de funcionamento? - Que políticas públicas voltadas à melhoria deste serviço existem na região? Elas atendem os anseios da população?

Questões como essas norteiam a realização desta pesquisa, a fim de se compreender como as características, a oferta, a estrutura e a qualidade dos serviços e meios de transporte atuantes entre os municípios de Alcântaras e Meruoca e a cidade de Sobral possibilitam um maior fluxo de pessoas, bens e serviços, propiciando assim, uma maior interação entre estes municípios e esta cidade, a partir da melhoria da circulação e da mobilidade espacial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proposta, por seu próprio caráter investigativo, adquire valor significativo ao almejar, além da análise da mobilidade espacial e circulação de bens e serviços, via meios de transporte, fornecer também subsídios ao poder público, seja ele municipal ou estadual, no que tange à elaboração e implantação de políticas públicas e projetos voltados à melhoria dos meios de transporte, o que implica diretamente na eficiência e qualidade da mobilidade espacial e da circulação de bens e serviços entre os municípios Alcântaras e Meruoca e a cidade de Sobral, no sentido de atender os anseios de deslocamento da população e a demanda de fluxos de capital, concretizada através da circulação de bens e serviços entre esses municípios e essa cidade, haja vista as interrelações econômicas importantes, que não podem e nem devem ser desprezadas.

Deste modo, a análise dos fluxos e características dos meios de transporte de passageiros, bens e serviços atuantes nessa região, consistirá em fator essencial para que possamos compreender de maneira abrangente e eficaz a mobilidade e circulação nessa região, proporcionando subsídios para a implantação das políticas e projetos esperados.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais (NEURB), do curso de Geografia da UVA, pela oferta de material bibliográfico para o embasamento teórico do projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. **Transporte público urbano**. São Carlos: Rima, 2004.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades – Sobral - CE**. Disponível em www.ibge.gov.br Acesso em 15 de Setembro de 2014.
- IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **A mobilidade urbana no Brasil**. Comunicados do IPEA. nº 94. Maio de 2011.
- OLIVEIRA JUNIOR, J. A. **Planejamento, Política de Transportes e Desenvolvimento Regional**. IPLANCE. Fortaleza, 1996.
- LÉVY, Jacques. **Os novos espaços da mobilidade**. Revista Geographia. Rio de Janeiro. Ano III - Nº 6 - Jul-Dez, 2001.
- SILVEIRA, M.O. **Mobilidade Sustentável: A bicicleta como um meio de transporte integrado**. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2011.